



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



PROGRAMA MEMORIAL ANTONIETA DE BARROS 2016

Área temática: Educação

Nome dos autores: Paulino de Jesus Francisco Cardoso¹; Amabile Costa²; Lourdes Daiana Ferriol Breternitz³; Renata Schlickmann⁴; Carol Carvalho⁵; Franciéle Carneiro Garcês da Silva⁶; Ticiane Caldas de Abreu⁷; Vitória Barreiros⁸; Beatriz Delfino de Lima⁹; Bruno Cerino¹⁰; Jainara Cristina dos Santos¹¹; Geórgia Emanuela Costa¹²

¹ Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC); Coordenador do Programa de Extensão Memorial Antonieta de Barros. Professor do Departamento de História.

² Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC); Bolsista de extensão do Programa Memorial Antonieta de Barros. Graduanda em Biblioteconomia; PAEX 2016.

³ Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC); Bolsista de extensão do Programa Memorial Antonieta de Barros. Graduanda em Administração Pública; PAEX 2016.

⁴ Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC); Bolsista de extensão do Programa Memorial Antonieta de Barros. Graduanda em Pedagogia; PAEX 2016.

⁵ Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC); Bolsista de voluntária de extensão do Programa Memorial Antonieta de Barros. Graduanda em História.

⁶ Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC); Bolsista de voluntária de extensão do Programa Memorial Antonieta de Barros. Graduanda em Biblioteconomia.

⁷ Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC); Bolsista de voluntária de extensão do Programa Memorial Antonieta de Barros. Graduanda em História.

⁸ Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC); Bolsista de voluntária de extensão do Programa Memorial Antonieta de Barros. Graduanda em Pedagogia.

⁹ Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC); Bolsista de extensão do Programa Memorial Antonieta de Barros. Graduanda em Geografia. MEC/SESU – PROEXT.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



¹⁰ Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC); Bolsista de extensão do Programa Memorial Antonieta de Barros. Graduando em Geografia. MEC/SESU – PROEXT

¹¹ Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC); Bolsista de extensão do Programa Memorial Antonieta de Barros. Graduanda em Artes Visuais. MEC/SESU – PROEXT

¹² Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC); Bolsista de extensão do Programa Memorial Antonieta de Barros. Graduanda em Pedagogia. MEC/SESU – PROEXT

Resumo: O Programa Memorial Antonieta de Barros é uma ação de extensão de abrangência internacional, nacional, interinstitucional, intercentros e tem por objetivo o combate ao racismo e a promoção da igualdade e da diversidade étnico-racial através de ações que auxiliem na implementação das Leis Federais 10.639/03 e 11.645/2008 e das Diretrizes Nacionais de Educação para as Relações Étnico-raciais, História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, e das Diretrizes para a Educação Indígena. É desenvolvido em parceria com agências governamentais, instituições federais, estaduais e municipais da rede oficial de ensino. Tem como público alvo educadores(as), alunos(as), gestores(as) públicos, acadêmicos(as) de licenciaturas e pesquisadores da área de História, de Educação, Geografia, Artes e de Biblioteconomia. Este programa, nesta edição, será constituído das seguintes ações: 1ª Ação 'Biblioteca de Referência NEAB/UDESC: disseminando a História e a Cultura das Populações de Origem Africana'; 2ª Ação 'Observatório de Educação e Relações Étnico-Raciais em Santa Catarina'. 3ª Ação 'Centro de Memória e História das Populações Africanas em Santa Catarina'.

Palavras-chave: Memória. História. Populações Afrodescendentes. Santa Catarina.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



1. Introdução

O conhecimento e a educação são as formas mais eficazes para proporcionar a transformação de uma cultura baseada em desigualdades consideradas naturais em uma cultura de paz e promoção da Diversidade e da Igualdade.

O Programa Memorial Antonieta de Barros recebeu esse nome com o intuito de homenagear à educadora e militante nascida em Florianópolis, Santa Catarina, em 11 de julho de 1901, Antonieta de Barros, precursora da luta de políticas para afrodescendentes no parlamento brasileiro – movimento que foi reprimido na ditadura militar, mas que ganhou força novamente a partir da Constituição de 1988, e contribuiu para as discussões sobre a participação de mulheres em um espaço majoritariamente masculino. Entre os seus principais legados, está o rompimento de alguns estereótipos ligados ao gênero, à etnia e à classe social.

Esse programa de extensão universitária possui abrangência internacional, nacional, interinstitucional e intercentros, além de objetivar o combate ao racismo e à promoção da igualdade e da diversidade étnico-racial através de ações que auxiliem na implementação das Leis Federais 10.639/03 e 11.645/2008 e das Diretrizes Nacionais de Educação para as Relações Étnico-raciais, História e Cultura Afro-Brasileira e Africana e das Diretrizes para a Educação Indígena.

A primeira ação de extensão do programa Memorial Antonieta de Barros é o projeto “Biblioteca de Referência NEAB/UDESC”, a qual é uma biblioteca especializada que se constitui em um polo disseminador de informações na temática africana, afro-brasileira e indígena, vinculada ao Programa Memorial Antonieta de Barros do Núcleo de Estudos Afro- brasileiros (NEAB) da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC).

O objetivo da Biblioteca é possibilitar a pesquisadores, professores, acadêmicos, gestores e a comunidade em geral que possuam interesse nesta temática, o acesso a informações acerca de aspectos culturais, socioeconômicos e educacionais dos afrodescendentes e indígenas no estado de Santa Catarina.

Seu acervo físico está disponível em diferentes suportes, tais como, livros, dissertações, teses, trabalhos de conclusão de curso, DVD's, CD's, além de fontes

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



adop

UFMG



Apoio:



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



documentais de pesquisas realizadas em Arquivos Públicos e Particulares.

A segunda ação do programa é o projeto “Observatório de Educação e Relações Étnico-Raciais”, esse avança através de acordos de cooperação entre o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros da UDESC e agências governamentais em esfera regional, estadual e municipal. Tem como finalidade auxiliar no processo de implementação e monitoramento da efetivação das normas legais, associadas ao multiculturalismo e às políticas de promoção da igualdade e diversidade cultural na educação, através de discussões e ações de formação dos/as gestores/as, instrumentalizando-os/as e instituindo Programas de Diversidade Étnica na Educação, a fim de garantir o ensino de História e Cultura Africana e Afro-Brasileira e Indígena no cotidiano escolar de forma transversal em todas as disciplinas.

A terceira ação do programa é o projeto de extensão “Centro de Memória e História das Populações de Origem Africana em Santa Catarina” que se constitui como um dos projetos de maior alcance da Universidade, ao longo de seu desenvolvimento promove a comunicação e o intercâmbio entre diversas instituições do país, em especial os núcleos de estudos afro-brasileiros, por meio do ambiente virtual.

Através deste projeto, almeja-se colaborar para dar visibilidade às populações de origem africana do estado de Santa Catarina, buscando constituir-se em um espaço de formação de professores, bem como de disseminação dos debates e estimulação da produção de estudos acerca das experiências históricas e educacionais das populações afrodescendentes no estado. Elaborar atividades voltadas para a preservação das histórias das populações afrodescendentes, aproximar o trabalho acadêmico com as atividades realizadas por instituições da sociedade civil, disponibilizar documentos históricos, produções historiográficas, notícias, projetos e ações em relação às populações de origem africana, contribuindo com pesquisadores(as), professores(as), alunos(as) e a comunidade em geral em prol de implementação das Leis 10.639/03 e 11.645/08 e das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Étnico-Racial e o Ensino de Cultura e História Afro-Brasileira e Africana, também fazem parte dos objetivos desse projeto.

O projeto visa produzir e compartilhar informações sobre as populações de origem africana em Santa Catarina, pois infelizmente, em pleno século XXI, persiste a ideia de que

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



o estado de Santa Catarina possuiu um número insignificante de representantes das populações de origem africana. Tal invisibilidade contribui para que visões intolerantes e estereótipos de toda ordem, assentados numa percepção racialista e racista, persistam na sociedade e, especialmente, no ambiente escolar, o qual deveria formar indivíduos para viver melhor em sociedade, de forma multicultural e sem preconceitos.

Além disso, estudantes, pesquisadores(as), jornalistas e estudiosos(as) se ressentem da inexistência de mecanismos de localização de informações sobre as populações de origem africana, o que dificulta a produção de estudos atualizados que promovam a causa da diversidade e da multiculturalidade. Com o apoio de órgãos públicos vinculados à temática, esta atividade de extensão pretende proporcionar uma aproximação entre pesquisadores(as), estudiosos(as), militantes antirracistas e estudantes, através do uso de tecnologias de informação como instrumento de ligação entre as diversas entidades interessadas na temática.

2. Material e Metodologia

O NEAB/UDESC utiliza-se de planejamento estratégico e tático operacional para o desenvolvimento do programa e projetos. As ações previstas em nosso planejamento tático operacional são realizadas seguindo um cronograma e prazos estabelecidos. Quinzenalmente, as equipes de cada projeto realizam reuniões de acompanhamento das atividades.

3. Resultados e Discussões

Para atender às demandas informacionais dos usuários, a “Biblioteca de Referência NEAB/UDESC” realiza diversas ações, entre elas, a divulgação de catálogos com livros do seu acervo físico e livros em PDF para *download* por meio do *Facebook* da Biblioteca, atendimento aos usuários, pesquisas direcionadas às necessidades informacionais de cada usuário, seleção e aquisição de novas obras e materiais bibliográficos, estudos de usuários, entre outras ações. Entendemos que a “Biblioteca de Referência NEAB/UDESC” contribui para a disseminação de informações sobre as populações de origem africana e afro-brasileira

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



adop

UFMG

ABH

FEOP

Apoio:

GERDAU



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



e, assim, incentiva a prática do respeito à diversidade cultural, à promoção de igualdade e o combate ao racismo e preconceito.

As atividades do Projeto “Centro de Memória” são realizadas periodicamente e entre estas atividades, citamos: visitas ao Acervo da Irmandade do Rosário e São Benedito de Florianópolis para higienização e digitalização do mesmo; manutenção da lista de discussão do Consórcio Nacional de Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros (CONNEABs e NEAB-UDESC); manutenção do site do NEAB-UDESC e das redes sociais (*facebook* e *twitter*); elaboração do Boletim Informativo bimensal do NEAB-UDESC, a fim de divulgar as ações desenvolvidas no Núcleo; elaboração de um programa de rádio quinzenal a ser veiculado na própria rádio da Instituição. Concluímos que o projeto constitui um espaço de documentação para pesquisas e atividades formativas disponível para professores(as), alunos(as), pesquisadores(as) da temática e a comunidade em geral.

Há muito que fazer para que vejamos efetivadas ações contundentes no que tange ao ensino de História e Cultura Africana e Afro-brasileira nas escolas de educação básica. Através do projeto “Observatório de Educação e Relações Étnico-Raciais”, percebemos quão numerosos são os entraves que barram a implementação da Lei federal 10.639/03, sejam esses de desconhecimento da legislação, racismo, burocráticos, financeiros, ou, ainda, ausência de formação para lidar com a temática. Através das formações, procura-se, mais uma vez, propiciar espaços de discussões acerca da EREER que raramente são disponibilizados pelas prefeituras e pelo estado de Santa Catarina. No ano de 2015 e início de 2016, algumas atividades bastante importantes foram realizadas. Devido à metodologia do projeto, separado por Grupos de Trabalhos (Gts) de cada nível de ensino, as ações estão assim divididas: GT de Educação Infantil: Parceria com 6 creches pertencentes a Prefeitura Municipal de Florianópolis, no qual foram realizadas as seguintes ações no ano de 2015: Grupo de estudos com base no livro Formação de Professores; Início da análise dos documento da unidade em comparação com os documento normativos; Primeira versão do artigo (análise local sobre como está acontecendo a implementação desta Lei); GT de Ensino Fundamental: Apresentação do projeto aos municípios de Siderópolis, Tubarão, Palhoça, Garopaba, Águas Mornas e Criciúma, resultando em acordo de cooperação com a Fundação Municipal de Educação de Tubarão e visitas para encaminhamento de acordo

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



adop

UFMG



Apoio:



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



com a Secretaria Municipal de Educação de Águas Mornas e Criciúma. As ações, pontuais, foram: Aplicação de questionários diagnósticos com gestores, professores e bibliotecários de Tubarão/SC; Organização de formação de gestores/as na cidade de Tubarão; Primeira conversa com o CAIC de Palhoça, a fim de iniciar as ações do Projeto; Aplicação de questionários diagnósticos com gestores/as, professores/as e bibliotecários/as de Águas Mornas/SC; Análise dos questionários com gestores/as, professores/as e bibliotecários/as e realização de parecer inicial sobre a implementação da Lei 10.639/03 no município de Águas Mornas; Primeira visita de formação com gestores/as em Águas Mornas; e, por fim, GT de Ensino Médio: Em 2015 foi realizada parceria com a 22ª Gerência Regional de Educação de Araranguá. As ações desenvolvidas foram: Primeira etapa de formação com gestores/as; Aplicação de questionário diagnóstico; Análise prévia dos PPPs das escolas; Organização da segunda etapa de formação. Em 2016, visto a dificuldade em continuar com a parceria junto ao Município de Araranguá e região, o foco do GT voltou-se para o Colégio Aderbal Ramos de Souza, com o Grupo Toque de Melanina.

Ao longo do projeto é possível apresentar aos gestores públicos, secretários de educação e líderes de governo, os caminhos para implementação da ERER, mostrando que esses são possíveis e plausíveis. A partir da concretização das ações descritas, dispõe-se de condições para cobrar do poder público estadual e municipal a garantia do respeito e naturalização da diversidade étnico-racial nos espaços escolares. Por fim, estaremos balizados para direcionarmos nossos esforços a punição daqueles que se recusam a acatar o que prevê as Leis Federais nº 10.639/03 e 11.645/08.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



4. Conclusão

É possível concluir que o Programa Memorial Antonieta de Barros possuindo três projetos de extensão que auxiliam na implementação das Leis Federais 10.639/03 e 11.645/08, bem como as Diretrizes Nacionais de Educação para as Relações Étnico-raciais, História e Cultura Afro-Brasileira e Africana e das Diretrizes para a Educação Indígena possibilita o combate ao racismo e busca a promoção da igualdade e diversidade étnico-racial.

Visto que, o primeiro projeto vinculado ao programa intitulado “Biblioteca de Referência NEAB/UEDESC”, busca disseminar conhecimentos acerca das culturas africanas, afro-brasileiras e indígenas, buscando assim, dar visibilidade a temática. Do mesmo modo que a Biblioteca de Referência, o segundo projeto vinculado é “Centro de Memória e História das Populações de Origem Africana em Santa Catarina” também tem o intuito de disseminar informações, mas focado em produzir e compartilhar informações sobre as populações de origem africana em Santa Catarina, através das mídias sociais, tendo um grande alcance, neste sentido dando visibilidade às respectivas populações. E por fim, o projeto “Observatório de Educação e Relações Étnico-Raciais” tendo como finalidade auxiliar no processo de implementação e monitoramento da efetivação das Leis Federais, possibilita o ensino das culturas africanas, afro-brasileira e indígena seja efetivado no ambiente escolar.

Neste sentido, as ações do Programa se efetivam na busca ao combate do racismo, através da disseminação de informações que tragam conhecimento, bem como garantia das implementações das Leis Federais. Tendo como intuito pensar em relação ao âmbito escolar e universitário, tornar um espaço livre de racismo, preconceito e discriminação racial, e deste modo, um ambiente democrático, plural e emancipador.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



adop

UFMG



Apoio:



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



5. Referências

Brasil. Lei Nº 10.639, de 9 de Janeiro de 2003. Brasília, 2003. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.639.htm>. Acesso em: 16 jul. 2015.

Brasil. Lei Nº 11645, de 10 de março de 2008. Brasília, 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11645.htm>. Acesso em: 16 jul. 2015.

CARDOSO, Paulino de Jesus Francisco; GARCÊS, Franciéle Carneiro; LIMA, Graziela dos Santos. Biblioteca de referência do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros da Universidade do Estado de Santa Catarina, Brasil: avaliação dos empréstimos entre 2008-2013. Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis, v. 19, n. 1, p. 102-110, jan. 2014. Disponível em: <http://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/931/pdf_91>. Acesso em: 23 maio 2015.

CAVALLEIRO, Eliana dos Santos. Do silêncio do lar ao silêncio escolar: racismo, preconceito e discriminação na educação infantil. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2003.

CERTEAU, Michel de. 1994. Artes de fazer: a invenção do cotidiano. Petrópolis: Vozes, 1994.

DUBET, François. “O que é uma escola justa?” em: Cadernos de Pesquisa, v. 34, n. 123, 2004. p. 539-555.

FANON, Frantz. Pele negra, máscaras brancas. Salvador: EdUFBA. 2008.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



adop

UFMG



Apoio:



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



FARIA FILHO, Luciano Mendes de. A legislação escolar como fonte para a História da Educação: uma tentativa de interpretação. Educação, modernidade e civilização. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

LIMA, Graziela dos Santos; CARDOSO, Paulino de Jesus Francisco. Disseminando a igualdade: um balanço da biblioteca de referência sobre diversidade cultural - BRDC/NEAB/UDESC (2009/2010). Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis, v. 17, n. 1, p. 105-117, fev. 2012. Disponível em: <http://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/809/pdf_73>. Acesso em: 23 maio 2015.

MATTOS, Miriam de Cassia do Carmo Mascarenhas. Biblioteca de referência do NEAB: preservando a história e memória dos afro-descendentes em Santa Catarina e no Brasil. Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis, v. 13, n. 1, p. 239-250, jan. 2008. Disponível em: <<http://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/547/672>>. Acesso em: 23 maio 2015.

GILROY, Paul. 2001. O Atlântico negro. Rio de Janeiro: Centro de Estudos Afro-Brasileiros. Universidade Cândido Mendes: Editora 34, 2001.

LUCINDO, Willian Robson Soares. Educação no pós-abolição: um estudo sobre as propostas educacionais de afrodescendentes (São Paulo/1918-1931). Itajaí: Casa Aberta, 2010.

SILVA, Andréia Sousa da; LUCAS, Elaine Rosangela de Oliveira. O Memorial Antonieta de Barros como veículo de disseminação e produção da informação. Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis, v. 11, n. 1, p. 83-96, jan. 2006. Disponível em: <<http://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/469/594>>. Acesso em: 09 jul. 2015.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:

